

# Alegres, Jubilai! Igreja sempre em reforma: agora são outros 500

“Nele vivemos, nos movemos e existimos” (Atos 17. 28a)



Presidência  
IECLB nº 261011/17

## Mensagem da Presidência e do Conselho da Igreja para o lançamento do Tema do Ano 2018 Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

*Igreja, Economia, Política.* Eis o Tema do Ano da IECLB em 2018. O que Igreja tem a ver com Economia e Política? Na tradição evangélico-luterana, tem tudo a ver! Nós optamos por este assunto para destacar a importância de grandes temas da Reforma que precisamos aprofundar em continuidade ao Jubileu da Reforma, celebrado em 2017.

*Igreja, Economia, Política.* Lutero considerou estes três âmbitos da vida como *Ordens da Criação Divina*. Lutero falou em Economia, Política e Igreja a partir de três funções básicas: alimentar, proteger e ensinar. Naquela época, a função de alimentar estava a cargo das pessoas agricultoras. Este era o âmbito da Economia. A função de proteger cabia aos membros da nobreza e caracterizava o âmbito da Política. A função de ensinar estava ligada ao clero, o âmbito da Igreja.

Esta divisão de funções se manifestava em uma organização de classes desiguais. Quem era membro de uma classe não participava da outra. Lutero, por seu lado, entendia que Deus organiza a existência humana em Igreja, Economia e Política e que cada pessoa participa nos três âmbitos.

De acordo com Lutero, a Igreja é a Primeira Ordem da Criação. Para ele, a Igreja foi instituída como parte do paraíso. Ali, a Igreja consistia na Palavra que Deus dirige ao ser humano e na resposta que Deus dele espera. Deus nos dá a sua Palavra. Nós respondemos com gratidão e obediência aos seus Mandamentos. Na compreensão luterana, cada pessoa é chamada a ouvir o Evangelho, reunir-se em Comunidade, contribuir com recursos e dons e dar testemunho da vontade de Deus. Lutero compreendia esse testemunho como *cooperação com Deus* para o melhoramento do mundo.

Depois da Igreja, foi instituída a Economia. A palavra Economia tem origem no termo grego *oikos*, que significa casa. O *oikos*, a casa, era a unidade básica de produção. Para Lutero, a Economia é a produção e a reprodução da vida como dádiva divina. Deus criou tudo e nos provê o alimento, permitindo que a terra produza aquilo que precisamos. Deus criou o ser humano em condição econômica igualitária. A Economia é entendida como *meio para proporcionar o sustento da vida*. A Economia organiza a produção e a distribuição justa dos meios de sustento da vida.

De acordo com Lutero, a Igreja e a Economia existiam em sua forma ideal no paraíso. O ser humano recebeu autonomia para organizar a sua vida, mas, em vez de viver responsabilmente a sua liberdade, caiu em pecado e se afastou da vontade de Deus.

Com o pecado, a liberdade se transformou em poder que ameaça a vida. Por este motivo, Lutero diz que Deus instituiu a Política para manter a ordem e promover a justiça. “Precisamos de autoridades que tenham ânimo para instaurar e manter a ordem em todos os negócios e transações comerciais, para que os pobres não sejam sobrecarregados e oprimidos”, escreveu Lutero no Catecismo Maior. A política é necessária para organizar vida. Isto requer que cada ser humano participe da Política, seja como cidadão ou como pessoa que desempenha um cargo político.

## Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Rua Senhor dos Passos, 202 • 5º andar • 90020-180 • Porto Alegre • RS • Brasil • Fone (51) 3284-5400 • Fax 3284-5419  
Caixa Postal 2876 • 90001-970 • [presidencia@ieclb.org.br](mailto:presidencia@ieclb.org.br) • [www.luteranos.com.br](http://www.luteranos.com.br)

Por causa do pecado, o ser humano perdeu o conhecimento de Deus. *Quem é Deus?* O Lema de 2018 – *Eu sou o SENHOR, teu Deus* – ajuda a responder esta pergunta. Deus é aquele que tirou o povo da escravidão do Egito. Deus é aquele que se fez humano em Jesus Cristo. A vida, morte e ressurreição de Cristo revelam *quem é Deus: um Deus que oferece perdão e nova oportunidade!*

Na argumentação de Lutero, Igreja, Economia e Política são utilizadas por Deus para efetivar a sua vontade no mundo e cada pessoa é chamada a atuar com Deus nestes três âmbitos da vida. Pela reconciliação em Cristo e pela força do Espírito Santo, podemos agir a serviço de Deus. Desejamos que Deus, por meio do Tema e do Lema do Ano em 2018, motive a nossa reflexão e a nossa ação para o melhoramento do mundo.

Porto Alegre, 29 de novembro de 2017